



Inteligência Artificial

Introdução e Conceitos Fundamentais

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

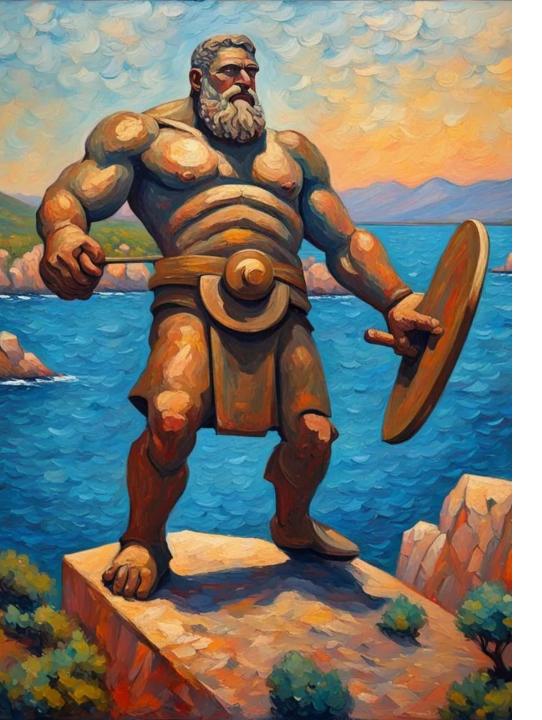
Prof. Dr. Denis M. L. Martins



O que é Inteligência?

Segundo o Dicionário Michaelis

- 1. Faculdade de entender, pensar, raciocinar e interpretar; entendimento, intelecto, percepção, quengo.
- 2. Habilidade de aproveitar a eficácia de uma situação e utilizá-la na prática de outra atividade.
- 3. Princípio espiritual e abstrato considerado a fonte de toda a intelectualidade.
- 4. Capacidade de resolver situações novas com rapidez e êxito, adaptando-se a elas por meio do conhecimento adquirido.



Raízes da IA1

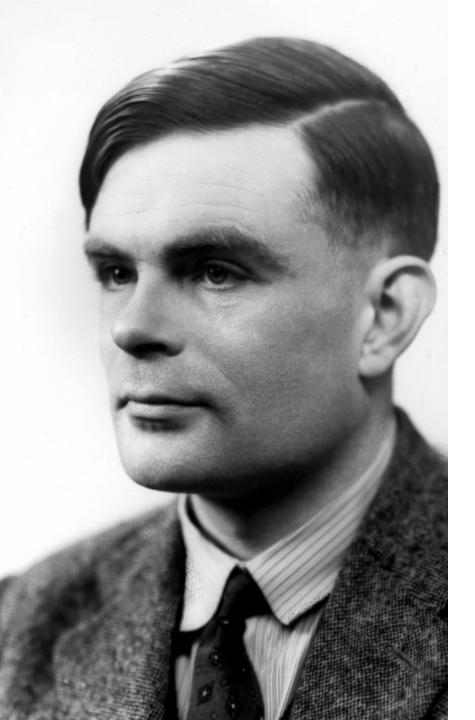
- **Talos**: autômato da mitologia grega, criado por Hephaestus.
- Criatura artificial (robô gigante feito de bronze)
- Programado para realizar proteger a ilha de Creta.
 - Tarefa específica e complexa
 - Rondava a ilha três vezes ao dia lançando pedras contra as naus que se aproximavam, impedindo-as de aportar.

¹ Veja também a apresentação do Prof. Paulo Cunha sobre Raízes da IA em https://cunhapaulo.github.io/ai/



Como medir Inteligência?

- Se a inteligência é tão multifacetada e intrinsecamente ligada à experiência subjetiva, como podemos sequer tentar quantificá-la?
- Testes de QI: Avaliam habilidades lógicas, matemáticas, verbais e espaciais mas capturam apenas **aspectos** da inteligência. Foco limitado em habilidades específicas, não consideram criatividade, intuição ou inteligência emocional.
- Inteligências Múltiplas (Howard Gardner): Propõe a existência de diversas inteligências independentes (linguística, lógico-matemática, espacial, musical, cinestésico-corporal, interpessoal, intrapessoal, naturalista).



Teste de Turing (1950)

Jogo da Imitação

- O Problema: Como determinar se uma máquina "pensa"? Evitar debates filosóficos sobre a consciência.
- A Proposta: Um jogo de **imitação**: um humano interage com uma máquina e outro humano, sem saber qual é qual. Se o juiz humano não consegue distinguir a máquina do humano, a máquina "passa" no teste.
- Foco no Comportamento: Define inteligência em termos de capacidade de imitar o comportamento inteligente humano.
- Leia o artigo original em https://courses.cs.umbc.edu/471/ papers/turing.pdf

O Argumento da sala chinesa (John Searle em 1980)



Fonte da Imagem: Walid Saba @Medium. Leia mais em: The Chinese Room Argument @Scaler Topics.

Paradigmas da Inteligência Artificial²

- A discussão sobre a natureza da inteligência artificial frequentemente se divide em duas categorias principais:
 - IA Forte (IA Geral AGI)
 - IA Fraca (IA Estreita/Narrow).
- Essas distinções, embora debatidas, oferecem um framework útil para entender as diferentes aspirações e desafios na área.

² Leia mais em: https://www.ibm.com/br-pt/think/topics/strong-ai

IA Fraca (Narrow AI)

- Definição: Sistemas projetados e treinados para realizar tarefas específicas.
- Características-chave:
 - Perícia (expertise) em um domínio limitado.
 - Instrumental: Serve a um propósito específico definido por humanos.
- Exemplos:
 - Sistemas de recomendação (Netflix, Amazon)
 - Reconhecimento facial
 - Jogadores de xadrez/Go (AlphaZero)
 - Assistentes virtuais (Siri, Alexa) apesar da aparente conversação, são sistemas altamente especializados.
 - ChatGPT e outros Grande Modelos de Linguagem (LLMs).
- A grande maioria dos sistemas de IA existentes hoje se enquadram nesta categoria.

IA Forte (Artificial General Intelligence - AGI)

- Definição: Sistemas que possuem a capacidade de entender, aprender e aplicar seu conhecimento em **qualquer tarefa** que um ser humano pode realizar. Possuiria consciência e autoconsciência.
- Características-Chave:
 - Capacidade de raciocínio abstrato, aprendizado generalizado e resolução de problemas em diversos domínios.
 - Potencial para compreensão genuína do mundo.
- Exemplos: (Hipotéticos)
 - o Um robô capaz de aprender qualquer habilidade, desde tocar piano até escrever um romance.
 - Uma máquina que possa formular suas próprias perguntas e buscar respostas independentemente.
- Não existe (ainda?). AGI permanece um objetivo de pesquisa a longo prazo e enfrenta desafios teóricos e práticos significativos.

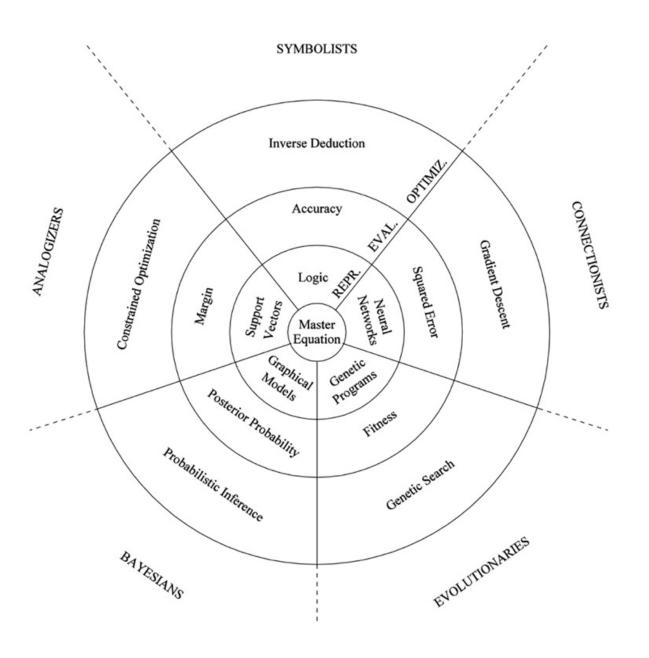
Comparação Direta (Tabela)

Característica	IA Fraca (Narrow AI)	IA Forte (AGI)
Escopo	Tarefas Específicas	Domínio Geral, como um Humano
Consciência/Autoconsciência	Ausente	Potencialmente Presente
Compreensão Genuína	Limitada à tarefa específica	Ampla e Abstrata
Flexibilidade	Baixa	Alta
Status Atual	Existente e Amplamente Utilizada	Teórica, não existe (ainda?)

AGI levanta questões filosóficas profundas sobre a natureza da consciência, da mente e da própria inteligência.

Symbol Grounding Problem

- Sistemas de IA, mesmo os mais sofisticados, operam essencialmente manipulando símbolos (palavras, frases, representações lógicas) segundo regras formais.
- Mas de onde vem o **significado** desses símbolos? Como uma máquina pode **saber** que o símbolo "cachorro" se refere a um animal específico no mundo real?
- **Analogia**: Imagine um jogo de xadrez onde você conhece as regras e pode mover as peças, mas não sabe o que são "peões", "torres" ou "rei". Você está manipulando símbolos sem entender seu significado.
 - Similar ao argumento da sala chinesa.
- **LLMs** podem gerar texto gramaticalmente correto e coerente, mas isso não garante que eles compreendam o que estão dizendo. Eles estão essencialmente prevendo a próxima palavra com base em padrões estatísticos.



5 Tribos de Machine Learning

Baseado no livro O Algoritmo Mestre, de Pedro Domingos (professor na Universidade de Washington).



Dúvidas e Discussão